

Da democracia concedida à democracia desejada.

O significado da luta pela escola

no Bairro Paulo VI

de Belo Horizonte

MARIA STELLA MENDES RIBEIRO

Orientadora:

Edil Vasconcellos de Paiva

Data:

03/10/86

A dissertação narra a forma de constituição do Bairro Paulo VI e descreve suas condições de vida urbana. Busca, ainda, explicitar o significado da luta pela escola, através dos depoimentos de alguns moradores nos momentos

em que ela se processava. Destaca, além disso, a busca de autonomia presente na luta pela escola e a negação do direito constituído, através do desejo de ruptura com o sistema vigente. Portanto, o desejo de uma nova escola.

*Da democracia concedida
à democracia desejada.*

*Lutas e reivindicações dos moradores
do Bairro Paulo VI de Belo Horizonte*

SELMA DE SOUZA GOUVEIA

Orientadora:

Edil Vasconcellos de Paiva

Data:

03/10/86

A dissertação apresenta a descrição e a análise das lutas e reivindicações dos moradores do bairro Paulo VI no período de 1983/1984. Narra a forma de constituição do bairro, descreve suas condições de vida urbana, a participação dos moradores no programa emergencial do governo Tancredo Neves – o “sopão”, a luta pela implantação de um posto de saúde e a luta pela escola. A história da Associação de moradores do bairro Paulo VI é também aí apresentada.

Analisa-se, ainda, as diferenças entre as formas de organização dos moradores quando na Associação ou quando em movimentos reivindicatórios que a extrapolam.

Esta dissertação destaca a busca de autonomia como a forma mais avançada de luta percebida nos movimentos analisados. Essa busca fez-se presente enquanto luta por direitos sociais e enquanto negação do direito constituído, através da criação de novas relações sociais.

*A presença
e o discurso da igreja
na formação da
classe trabalhadora em
Belo Horizonte
(1890-1930)*

MAURO PASSOS

Orientador:

Miguel González Arroyo

Data:

28/11/86

A presente pesquisa faz um estudo do discurso e da presença da Igreja no processo de formação da classe trabalhadora, em Belo Horizonte, no contexto histórico compreendido entre 1890-1930. Sendo um “Agente Educativo”, a instituição religiosa desenvolve um discurso de acordo com seus princípios, a fim de difundi-los na sociedade.

O enfoque teórico-metodológico parte inicialmente de uma reflexão mais geral sobre a conjuntura político-econômica da sociedade, para depois analisar os aspectos estruturais do discurso e da prática religiosa.

O trabalho está dividido em quatro capítulos. O primeiro capítulo mostra a formação da classe trabalhadora, reconstruindo sua origem e seu desenvolvimento. O segundo faz um estudo da organização e da prática social e política dos trabalhadores, procurando conhecer a intensidade dos movimentos, as formas de associação e a presença da imprensa operária. O terceiro e o quarto capítulos analisam as alternativas da Igreja frente à questão social do trabalho.

O objeto de estudo está centrado nesta análise – desvendar a intencionalidade do agente educador (a instituição religiosa) e a objetividade de sua ação; procurar conhecer as implicações do discurso religioso com acontecimentos de ordem social, política, econômica, e seu aspecto moralizante na formação de valores e na disciplina dos trabalhadores; e, finalmente, concluir se houve real controle da igreja sobre os mesmos.